



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM

# ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

## EMENTA

### SAÚDE COLETIVA - MÓDULO COMUM II

#### Objetivo geral:

O Módulo compartilhado da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro é uma proposta de formação inter e transdisciplinar entre as diferentes áreas da saúde. O Módulo Comum II tem por finalidade aprofundar discussões dentro do campo da Saúde Coletiva.

#### Objetivos específicos:

- Discutir e apresentar as bases conceituais e as metas referente à segurança do paciente.
- Discutir e apresentar as bases conceituais da epidemiologia aplicada aos serviços de saúde.
- Apresentar as bases metodológicas do conceito saúde única e relacionar à zoonose aos territórios da cidade do Rio de Janeiro.

#### Resultados esperados:

- A frequência está em consonância com a resolução - CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 - orienta a presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

- 1- Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;
- 2- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- 3- Potencial crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico, que equivale a 60% da nota da disciplina, será uma atividade construída a partir dos temas e referências bibliográficas da disciplina.

CARGA HORÁRIA	48 HORAS
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os conceitos e bases metodológicas da vigilância em saúde.</li> <li>• Bases conceituais da epidemiologia aplicada aos serviços de saúde, epidemiologia descritiva e os tipos de dados, sistema de informações em saúde nas três esferas de governo incluindo a cidade do Rio de Janeiro.</li> <li>• Bases conceituais e as metas referente á segurança do paciente, qualidade em saúde, agenda internacional/Metas OMS e antecedentes no Brasil e Programa Nacional de Segurança do Paciente; segurança do Paciente no âmbito da rede municipal de saúde da cidade do RJ e a cultura de segurança como uma questão transversal e interprofissional.</li> <li>• Apresentar as bases metodológicas do conceito saúde única e relacionar à zoonose aos territórios da cidade do Rio de Janeiro.</li> </ul>
<p><b>Aula 1</b> <b>GT COREMU</b> <b>11.06.24</b></p>	<p><b>Tema: Zoonoses de relevância no município do Rio de Janeiro - Ações Integradas na rede: Raiva e Intensificação da VE de Leishmaniose.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 06 horas</li> <li>• Modalidade: Presencial</li> <li>• Método: Expositiva dialogada</li> </ul>
<p><b>Aula 2</b> <b>GT COREMU</b> <b>11.06.24</b></p>	<p><b>Tema: Zoonoses de relevância no município do Rio de Janeiro - Ações Integradas na rede: Raiva, Leishmaniose e esporotricose.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 06 horas</li> <li>• Modalidade: Presencial</li> <li>• Método: Expositiva dialogada</li> </ul>
<p><b>Aula 3</b> <b>GT COREMU</b> <b>12.06.24</b></p>	<p><b>Tema: Vigilância Epidemiológica - Ações no âmbito da SMS + Uso das informações para tomada de decisões.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 06 horas</li> <li>• Modalidade: Presencial</li> <li>• Método: Expositiva dialogada</li> </ul>
<p><b>Aula 4</b> <b>GT COREMU</b> <b>12.06.24</b></p>	<p><b>Tema: Segurança do paciente: bases conceituais e agenda internacional/Metas OMS e antecedentes no Brasil e Programa Nacional de Segurança do Paciente + A cultura de segurança como uma questão transversal e interprofissional.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 06 horas</li> <li>• Modalidade: Presencial</li> <li>• Método: Expositiva dialogada</li> </ul>
<p><b>Aula 5</b> <b>GT COREMU</b> <b>13.06.24</b></p>	<p><b>Tema: Eventos de massa - Ações de mitigação de risco sanitário no município do Rio de Janeiro + Surtos de transmissão híbrida e alimentar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 06 horas</li> <li>• Modalidade: Presencial</li> <li>• Método: Expositiva dialogada</li> </ul>

<p><b>Aula 6</b> <b>GT COREMU</b> <b>13.06.24</b></p>	<p><b>Tema: O uso do geoprocessamento como ferramenta da vigilância em saúde.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 06 horas</li> <li>• Modalidade: Presencial</li> <li>• Método: Expositiva dialogada</li> </ul>
<p><b>Aula 7</b> <b>GT COREMU</b> <b>14.06.24</b></p>	<p><b>Tema: Visita Institucional ao CIE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 06 horas</li> <li>• Modalidade: Presencial</li> <li>• Método: Expositiva dialogada</li> </ul>
<p><b>Aula 8</b> <b>GT COREMU</b> <b>14.06.24</b></p>	<p><b>Tema: Avaliação da disciplina</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária: 06 horas</li> <li>• Modalidade: Presencial</li> <li>• Método: Expositiva dialogada</li> </ul>

#### Referências:

BRASIL. Portaria Nº 198/GM em 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências.

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 73 p.

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf)

MERHY, E. E. Educação Permanente em Movimento – uma política de reconhecimento e cooperação, ativando os encontros do cotidiano no mundo do trabalho em saúde, questões para os gestores, trabalhadores e quem mais quiser se ver nisso. Saúde em Redes. 2015; 1 (1): 07-14.

Link: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/309/15>

BRASIL. Portaria Nº 2.761, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS).

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761\\_19\\_11\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html)

BRASIL. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE – CNEPS. Brasília – DF, 2012. <http://www.crpsp.org.br/diverpsi/arquivos/pneps-2012.pdf>.